beu por sua esposa a infeliz Viola, quasi moribunda. Realisado o acto, os irmãos da desventurada menina disseram ao cunhado que sua irmã, tendo obtido a reparação a que tinha direito, estava vingada. Elles é que não se davam por satisfeitos e queriam que sua irmã ficasse immediatamente viuva d'um homem de tão torpes sentimentos. Dito isto, puxaram de rewolvers, e Byawters cahiu atravessado por duas balas.

Os criminosos foram presos, mas pouco depois eram soltos sob fiança.

As economias de Paris.—O francez tem, entre muita coisa boa, a virtude de ser economico. Este facto, por differentes vezes constatado, acaba de ser mais uma vez posto em evidencia por uma estatistica recentemente publicada. Desde 1837, epocha em que foram creadas as Caixas-economicas, os parisienses depositaram 772.733:340 francos, e os habitantes dos departamentos 10.302:623:005. O operario, o pequeno funccionario, a creadinha de servir, guardam na Caixa-economica todas as suas economias. Os depositarios de 25 e 50 centimos são numerosos; os de um e dois francos são aos milhares. E' a previdencia. Entre nós faz-se o contrario. As classes trabalhadoras gastam os salarios em patuscadas, e as creadas de servir reduzem a cordões d'ouro as suas soldadas, cordões que na grande parte dos casos vendem... para acudir ás necessidades particulares dos malandrins que as exploram...

A influenza... e os cavallos.—Um jornal estrangeiro diz que em Londres a epidemia da *influenza* alastra de um modo pavoroso tendo já feito muitas victimas. Os hospitaes estão cheios de doentes, e rara é a casa rica onde não se achem de cama duas, tres e mais pessoas.

Segundo o parecer de differentes medicos, a enfermidade é transmittida pelos cavallos, resultando esta hypothese do facto de muitos dos doentes mais gravemente atacados serem creados de cavallariça, tratadores de gado e *sportsmen*.

Os tribunaes.—Terminou recentemente em Buenos-Ayres um processo que levou 40 annos a resolver. Em 1866 falleceu o capitalista Bernardo Vasquez, deixando uma fortuna de cerca de 15 milhões, (3 mil contos pouco mais ou menos). Como os herdeiros fossem muitos e não quizessem compôr-se amigavelmente, levaram a questão para os tribunaes, onde o processo se arrastou até agora em chicanices de toda a ordem. A maior parte dos litigantes já não existe, e para os que sobreviveram a este interminavel pleito, a justiça deixou... 40 contos! Quer dizer, a justiça engulliu, em 40 annos, a linda somma de 2:960 contos de reis!

O frio em Paris.—Lê-se n'um jornal da grande cidade que em um dos ultimos dias foram atacadas de congestões, motivadas pelo frio, umas 40 pessoas, das quaes morreram logo 5. Nem tudo, porém, felizmente, é tragedia, pois tambem ha um bocadinho de tragi-comedia para attenuar as sombras do quadro. O mesmo jornal conta que em plena rua, um tal Rollin cahira acommettido por uma congestão ou coisa parecida. Conduzido immediatamente a uma pharmacia, o medico que lá se encontrava relanceou um olhar para o enfermo e limitou-se a dizer:

—Está morto!

O infeliz estava effectivamente gelado e hirto. Transportado ao seu domicilio, a familia collocou o corpo no leito, accendeu vélas e, com outras pessoas que foram chegando, visinhos e parentes, resava as orações dos mortos quando o homem, dando um grande esticão, se ergue a meio no leito e exclama, aterrado:

—Mas, onde estou eu...

Calcule-se o effeito produzido nos circumstantes: gritos, fanicos, o demonio. O pobre homem, deante de tanta véla e de tanta lagrima, é que ia morrendo a valer.

Serenados os animos, o *fallecido* abandonou o leito; e a mulher e os filhos, com lagrimas de alegria, iam-no asphyxiando com abraços, os parentes e visinhos encheram-n'o de felicitações, e o medico, que a toda a pressa foi chamado, sorriu da ligeireza com que o seu collega procedeu e retirou-se affirmando que Rollin precisava de tomar uma bebida energica, aquecer-se, dormir, e que, dentro de 24 horas, estaria são como um pero!

Annuncios pittorescos.—Alguns annuncios pittorescos publicados em jornaes estrangeiros:

«Individuo rico e que abomina o queijo, deseja casar-se com senhora solteira ou viuva que tenha a mesma repugnancia e possua um bonito *chignon*».

—«Precisa-se d'uma pessoa edosa, que seja acceiada, para dormir n'uma alcova rica».

—«Madame W... dar se-ha por muito feliz se alguem lhe disser que seu marido morreu ou qual o destino que teve».

—«M. S., pelleiro, previne a sua numerosa freguezia de que fabrica artigos para senhora com a sua propria pelle».

—«M. R., de 52 annos, empregado aposentado, viuvo, com um rendimento regular, deseja senhora até 38 annos com alguns recursos, que não use cabelleira nem dentes postiços, não discuta politica e saiba preparar bem uma mayonnaise».

—«Para casa d'homem só, que vive bem, n'um andar mobilado com luxo, precisa-se senhora nova, que vista com elegancia, toque o seu bocado de piano e tenha algumas noções de historia romana».

—«Senhora de 50 annos, muito bem conservada, com o cabello ainda preto e farto, pretende cavalheiro novo, forte, que seja meigo, bem educado, e não goste de andar por fóra de casa, especialmente á noite».

Esta ultima condição é deliciosa, tratando-se d'uma dama de 50 annos muito bem conservada...

Equipagens. — Segundo uma estatistica, ha em Paris, devidamente inscriptos nos registos especiaes respectivos, 1.343:580 bicycletas sem machina motora e 21:270 com ella, 15:011 automoveis, 148:811 carruagens de quatro rodas e 88:940 de duas. O numero de cavallos e muares é de 1.197:244.

Seminario de Beja

A'cerca dos factos occorridos no Seminario de Beja e a que n'outro logar nos referimos, factos que estão a pedir rigoroso procedimento por parte das auctoridades da casa contra os discolos, sem o que muito perderá a disciplina e o seu bom nome escreveo nosso illustrado collega, a *Folha de Beja* com muito sensatez:

«Os estudantes revoltosos do seminario de Beja, com o seu *impavido* presidente, o sr. Placido d'Oliveira, na vanguarda, participam ao publico que dirigiram ao sr. prior da Lapa, uma mensagem protesto que transcrevem n'«O Porvir» de quinta-feira ultima, para conhecimento das gentes.

Não resistimos á tentação de dizer, a respeito d'essa mensagem, algumas palavras tão justas, como verdadeiras.

Somos movidos tão sómente por motivos de consideração e para intelligencia do publico, que, mais uma vez, se pretende enganar.

Sabemos bem que esse mesmo publico está já enfastiado e farto de saber e ver o campo desgraçado e reprehensivel em que se collocaram esses seminaristas que, dia a dia, mais e mais compromettem a sua situação.

Essa mensagem que não dá direito a felicitar quem redigiu esse *primôr de litteratura*, pois desde o principio até ao fim está recheada de dislates grammatticaes, é tudo quanto ha de mais incoherente com o procedimento inconvenientissimo de quem a escreveu e assignou.

Elles, os provocadores a quererem passar por innocentes victimas!

Ha n'essa mensagem abundantes lagrimas de crocodillo, muitas *bichinhas gatas* ao reverendo vigario pro-capitular, a quem se tem chamado *padrinho*, *pai espiritual*, *protector*, *o nosso vigairinho*, etc., etc., troçando-o nas suas costas!

Ali se jura em consciencia (?) de seminaristas, pela honra das mães e pelos sofrimentos do Redemptor!

Razão tem o povo para, na sua linguagem rude, mas muitas vezes sincera, dizer que o papel consente tudo quanto lhe queiram pôr.

Queixam-se os signatarios d'essa mensagem, memorial ou o que é, de que o sr. padre Manuel Ançã manchara as suas *consciencias* (!) *a sua dignidade* (!) com a mais nefasta das calumnias, que, se permanecesse, lançaria sobre elles o labéo da ignominia, transmittindo ao sr. ministro da justiça, um telegramma em que diz que alguns seminaristas insubordinados ja estiveram na cadeia duas ou tres vezes, e o quizeram assassinar.

Que apenas tiveram conhecimento de tal infamia (cuidado meninos) se dirigiram com *ordem* superior (queriam dizer licença) a casa do seu vigario, a pedir providencias.

E' de abysmar tanto desplante e tamanho cynismo!

O rev.mo sr. padre Manuel Ançã não precisa de defeza nem quer dar aos seminaristas a importancia de lhes responder, porque, para isso, teria de dirigir-se publicamente ao sr. ministro da justiça, que será o primeiro a reconhecer que não tem fundamento as iras dos estudantes insurreccionados.

Se quizesse, podia paraphrazear as proprias palavras dos insubordinados, que é verdade, mil vezes verdade que os revoltosos quizeram attentar contra a vida das auctoridades. Ainda no dia 10 do corrente o estudante J. B. declarou deante de mais de 20 pessôas, que, se tivessem deixado rebentar a revolução na noite antecente, correria muito sangue e haveria mortes.

Um outro, M. T. L. disse «Ah! que pena eu tenho! Lá se foi a noite dos meus sonhos dourados!»

Ainda um outro C. D. M. asseverou, perante testemunhas estranhas ao seminario, que havia de matar F. F., pois o fazel-o, era matar uns caãs, era uma obra meritoria de que... Basta de tanta perversidade!

Outros mais, fizeram proclamações sanguinarias, que bem revelam instinctos propensos para o crime.

Se pois, o nosso bom e querido amigo, sr. padre Manuel Ançã quizesse dar aos estudantes, n'este momento, a consideração de responder aos seus rancores extravasados, muitos factos, com certeza, apresentaria, revelladores dos mais abjectos sentimentos em corações juvenis, que só devem pulsar ao contacto d'ideias generosas e de sentimentos altruistas.

Convem, comtudo, accentuar, como preito á verdade, que o reverendo padre Manuel Ançã não disse ao sr. ministro da justiça aquillo que tanto abalo produziu em tão puras consciencias, de não menos *innocentes* creaturas. Se houvesse feito tal affirmativa clara a sua ex.a havia de mantél-a integra e prová-la, se preciso fosse.

Deu effectivamente o digno sacerdote um telegramma ao titular da pasta da Justiça, pedindo providencias, porque as ameaças, as correrias no seminario, as continuas reuniões, ora n'este ora n'aquelle quarto' as provocações aos alumnos sub missos; a collocação de pequenos pedaços de madeira, pintados de preto, nos fechos das portas; as fechaduras inutilisadas, o desaparecimento de chaves, os papelinhos collocados ás portas das auctoridades, com ameaças, e outras muitas manifestações de rebellião e infracções do regulamento, contrarias á ordem, ao respeito e ao decoro que devem existir e manter-se n'um estabelecimento, principalmente de educação religiosa, onde, por isso mesmo a disciplina deve ser integral e escrupulosamente observada como base essencial; porque sem ella esse mesmo estabelecimento não pode progredir e muito menos satisfazer a tão delicado fim a que é destinado, para se afundar no abysmo do descredito—taes factos, e outros que, por serem muitos, ommitimos, eram perfeitamente intoleraveis e collocavam o estabelecimento e as auctoridades n'uma situação absolutamente insustentavel, pela falta de punição para os auctores de taes diabruras, e que á vista da impunidade tomavam novos alentos.

Tal protesto, ou mensagem, é um verdadeiro contrasenso e uma manifesta incoherencia, além de uma evidente falta de respeito, com os factos praticados, que sobejamente justificavam taes palavras, se proventura, fossem transmittidas áquelle titular, em vez de lhe terem sido ditas, como certamente foram, por outra pessoa.

Segundo corre, a alludida representação foi redigida pelo Placido de Oliveira, *presidente* do grupo dos revoltosos, (porque elle foi eleito *presidente* e como tal é conhecido e tratado, como as honras, considerações e deferencias inherentes a *tão elevada posição*).

Segundo tambem o Placido assevera, é-lhe dispensada alta protecção pelo rev.mo arcebispo d'Evora e prior da Lapa.

Não cremos, porque tal facto representaria um desdouro para suas ex.as.

No entanto não nos dirá o *nobre presidente* porque não o conservou, antes expulsou, ou coisa que o valha, sua ex.a rev.ma do seu seminario?

E' claro que, por ter commettido diabruras, foi d'ali escorraçado como prejudicial ao bom nome d'aquelle estabelecimento, para vir metter-se em Beja, gratuitamente e viver á custa dos verdadeiros catholicos.

Será para sustentar estes Placidos e outros—que nos primeiros dias da revolta diziam não haver cabeças de motim, pois eram todos por um e um por todos mas que depois se apresentavam como taes, fazendo até gala, seguros da impunidade,—que os verdadeiros catholicos dão as suas esmolas para a Bulla? Falaremos

Será correto o facto de no dia 23 de novembro findo, depois de prometter e dar a sua palavra de honra ao sr. vigario, que no seu aranzel mensageiro diz *estremecer*, que iria com outros alumnos commissionados, buscar para o seminario os seus condiscipulos que tumultuariomente haviam sahido para a rua na occasião em que tocou para uma aula, invocando motivos de fome, os quaes prégavam em cima dos bancos da praça de D. Manuel? E a fome que invocavam não contrastaria com as suas fermas avantanjadas e força de pulmões para berrarem por essas ruas para armar ao effeito. e irem á estação do caminho de ferro queixar-se ao deputado republicano, sr. dr. Alexandre Braga, pedindo-lhe para advogar a sua causa no parlamento, capitaneados pelo *presidente* Placido, que em logar de cumprir o que prometteu ao sr. vigario, fez causa commum com os primeiros revoltosos e com elles percorreu as ruas da cidade, offerecendo o espectaculo mais degradante de que ha memoria, não faltando a subscripção para o regabofe, com evidente desprestigio para o bom nome do seminario e da classe a que diz aspirar, com exploração do escandalo publico?

(*Continua*).

O "Campeão.. nos campos

O mildiu da batata

O tempo tem corrido de feição para o desenvolvimento das molestias cryptogamicas, obrigando o agricultor a estar vigilante e a não faltar com os tratamentos preventivos que aquellas molestias exigem.

Ha o mildiu da vinha, que todos os viticultores conhecem pelos estragos que faz, e ha o mildiu da batata, tão nocivo como o primeiro.

O mildiu da batata é muito frequente, havendo annos em que causa estragos consideraveis E' devido a uma cryptogamica, «Phytophtora infestans», que pouco diverge do «Peronosdora», que provoca o mildiu da vinha.

O mildiu da batata manifesta-se em todos os orgãos da planta por meio de manchas irregulares, primeiramente amarelladas, depois pardacentas ou negras, mal delimitadas, de dimensões variaveis. Os pontos da planta atacados pela molestia seccam e mirram. quando o tempo decorre secco, e apodrecem quando a atmosphera está saturada de humidade. Na superficie das manchas, por vezes no seu contorno e na face inferior das folhas unicamente, observa-se uma especie de pennugem branca, que não é mais que as fructificações da cryptogamica.

Ao mesmo tempo que o parasita se manifesta nos orgãos aereos da planta, egualmente ataca os tuberculos, apparecendo na superficie d'estas manchas escuras, um pouco deprimidas, de dimensões variaveis. Assim atacados os tecidos, estes deixam invadir-se por microorganismos diversos, que precipitam a destruição dos tuberculos, apodrecendo mais ou menos completamente e mais ou menos rapidamente.

Não existe nenhuma variedade de batata completamente resistente ao «phytophtora»; todas as variedades estão mais ou menos sujeitas a molestias conforme as condições em que é feita a cultura. E' certo que algumas variedades resistem mais, mas não as podemos considerar completamente indemnes da terrivel doença.

Na Allemanha e na Inglaterra, por exemplo, segundo inqueritos feitos, a variedade mais resistente seria a «Magnum bonum», seguindo-se a «Richter's impeiator» e a Gigante azu

De um modo geral póde affirmar-se que as variedades ricas em azote, isto é, as variedades finas, são mais sujeitas ao mildiu do que as variedades abundantes de amido.

Do que fica exposto reconhece-se que é importantissimo combate o mildiu da vinha e que, á semilhança d'este, se desenvlve especialmente sob a influencia da humidade.

O tratamento deve ser preventivo, applicando-lhe com o maior cuidado pulverisações de caldas cupricas.

A calda mais recommendada é a calda assucarada, a mesma que actualmente se preconisa contra o mildiu da vinha e contra o black-rot.

Compõe-se esta calda de 2 kilos de sulfato de cobre, 2 kilos de cal viva e 2 kilos de melaçp, por 100 litros d'agua.

Como dissémos, não se deve esperar que a planta seja atacada pelo mal para o combater.

SOMATOSE
Estimula fortemente o o appetite

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(17)

THEOPHILO GAUTIER

FORTUNIO

TRADUCÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

VI

Ha lá professores para todas as linguas que não existem; acharemos, pois, entre esses senhores, que se dizem sabios, a explicação do enygma.

— Jacintha! Maria! Anna! venham depressa tirar-me de esta tina onde crio bolor ha mais de uma longa hora; já me nascem lentilhas de agua por baixo dos braços e os meus cabellos tornam-se glaucos como os de uma nympha marinha, disse Musidora pondo-se de pé na banheira. As gottas de agua brilhantes suspensas do seu corpo envolviam-n'a como que em uma rede de perolas. Era encantadora assim. Com a sua pelle levemente surpresa pelos osculos do ar, os seus cabellos pallidos alongados pela humidade, chorando perolas sobre as suas costas e os seus hombros, e o seu rosto suavemente rosado pelo tepido vapor do banho, tinha o aspecto d'uma sylphide sahindo, ao primeira raio do luar, do coração da campanula que durante o dia lhe serviu de refugio.

As creadas correram, obedecendo, lançaram sobre o seu corpo as ultimas lagrimas da naiade, envolveram-n'a preciosamente em um grande penteador de cachemira sobre o qual lançaram ainda um grande chale turco, calçaram-lhe os pés com elegantes chinelas forradas de pennas de cysne, e Musidora, apoiada sobre o hombro de Jacintha, entrou no gabinete de *toilette* com a sua amiga Arabelia.

Sentaram n'a, perfumaram-n'a, vestiram-lhe uma camisa guarnecida de admiraveis valencianas, calçaram-n'a, vestiram-lhe, emfim, peça por peça, toda a roupa sem que fizesse o minimo esforço; porem quando as creadas de quarto acabaram, levantou-se, collocou-se deante do espelho e como um mestre que dá aqui e alli alguns toques á obra executada debaixo da sua direcção por algum discipulo, assim ella desatou o laço de uma fita, deu outra forma a uma prega, passou os seus dedos finos nos tufos dos seus cabellos para lhes desarranjar a symetria, e deu tom, vida e um aspecto poetico á obra morta das suas creadas.

Isto feito, almoçaram á pressa, e Jack veio annunciar que o carro esperava pela senhora.

Não começaremos o capitulo seguinte nem subiremos para a carruagem sem ter dito qual era a *toilette* de Musidora. Musidora trajava um vestido de musselina das Indias, branco, de mangas muito justas, um chapeu de palha de arroz enfeitado de flores de uma delicadeza ideal; uma *baúte* veneziana de rendas pretas graciosamente lançadas sobre os hombros, um pouco apertada na cintura, fazia sobresahir admiravelmente a abundancia e a riqueza das prégas do vestido, que se alongavam como tubos de marmore sobre os pés mais pequenos do mundo; accrescentem a isto um collar de azeviche, *mitaines* de retroz preto e um pequeno relogio mais fino do que uma moeda de cinco francos, preso a uma simples trança de seda, e terão de um ao outro extremo a *toilette* de Musidora; coisa pelo menos tão importante de conhecer como o anno preciso da morte do pharaó Amenotephr.

VII

A carruagem parou em frente de uma casa de apparencia mediocre, em uma rua desviada e solitaria.

Conhecem essas casas do seculo passado, que não teem sido alteradas desde a sua fundação e que a avareza dos seus proprietarios deixa cahir em ruinas.

São paredes negras, que a chuva tem carcomido, apresentando aqui e alli grandes manchas de musgo amarellado como os troncos velhos dos freixos; a base é verde como um pantano na primavera, e bem se podia compôr uma flora especial de todas as hervas que alli vegetam.

A ardosia do telhado já não tem côr; a madeira da porta dissolve-se em poeira e parece prestes a voar em estilhaços á minima pancada da argola. Falsas janellas, outr'ora pintadas de preto para simular os vidos dos caixilhos, e cuja pintura escorreu do segundo ao primeiro andar, mostram que se fizeram, ao construir a casa, esforços pouco felizes para attingir a symetria.

Um catavento de folha recortada, emitando um caçador que dispara a espingarda sobre uma lebre, geme no angulo do telhado e corôa dignamente a sumptuosidade do edificio. O *groom* apeou-se e bateu á porta uma argolada magistral que por pouco a não arrombou.

A porteira, muito surprehendida, passou a cabeça por um vidro partido, que lhe servia de postigo. A cabeça da porteira tinha o aspecto ao mesmo tempo da cabeça do javali e do camelo, o seu nariz de um carmezim violento, talhado em forma de rolha de garrafa, era todo salpicado de brilhantes verrugas; estas verrugas ornadas cada uma com tres ou quatro pelos brancos, de uma rijeza e comprimento desmedidos, semelhantes aos que crescem no focinho dos hippopotamos, davam a este nariz o aspecto de um hyssope de forma caprichosa.—(*Continúa*).

ANNUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

MARIA Dias Nobre, casada, mas judicialmente separada de seu marido Manuel Nunes dos Santos, lavrador, residente em Sarrazolla (Cacia) comarca de Aveiro, faz publico, para os effeitos do art. 646 e § 1.º do Cod. proc. civ., que, em 20 de outubro ultimo revogou a procuração que ao mesmo seu marido conferiu em 24 de março de 1893.

Arogo da annunciante,
Manuel Pinto.

Bella propriedade

QUEM pretender comprar o quinhão da Testada=Casa Branca=correspondente á terça parte da Ilha póde dirigir proposta em carta fechada até ao dia 31 de janeiro de 1907 a Joaquim de Mello Freitas—Rua Direita—Aveiro.

A venda só se effectuará quando haja proposta que convenha.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$305	3$225
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$305	3$225
Gazolina de 680.º, caixa de 2 latas	2$950	2$700

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante **á afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

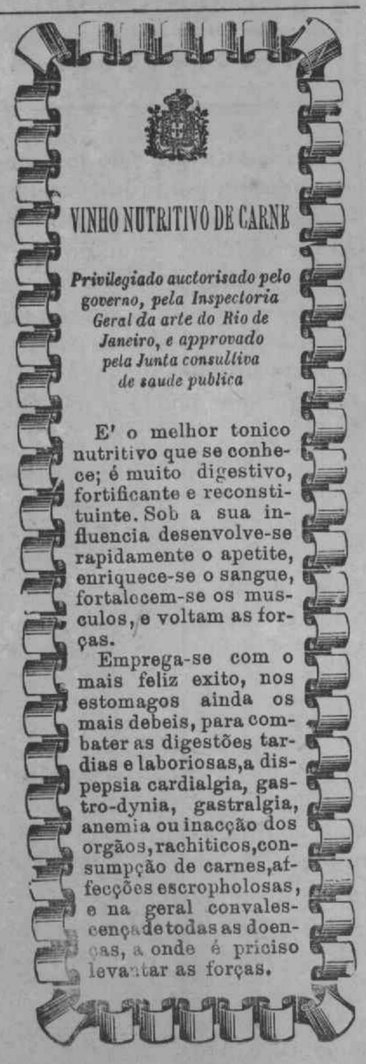
Em caixa completa ha um desconto de 20 °|₀.

Pharmacia Ribeiro

Venda de marinhas

PARA maior facilidade de partilhas entre os interessados, vendem-se as marinhas *Falcoeira* e *Capellasecca.*

Trata-se com Francisco Baptista Coelho.



ESTAÇÃO DE INVERNO

A "ELEGANTE,,

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Ruas de José Estevam e Mendes Leite

AVEIRO

O proprietario d'este moderno estabelecimento, participa aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, que acaba de receber directamente das principaes casas do estrangeiro e dos primeiros armazens de modas de Lisboa e Porto, as mais altas novidades em modas e confecções para a estação de inverno.

Sendo impossivel especificar a grande variedade de artigos modernos, e seus limitados preços, espera dever-lhes a subida fineza de visitarem o seu estabelecimento para apreciarem as ultimas novidades do mais fino gosto.

Preços sem competencia

HOTEL CYSNE-BOA-VISTA

Aveiro

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido **Café Chinez,** de Espinho, participa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico, que tomou de trespasse o **Hotel Cysne,** de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gosasse desde ha muito de excellentes creditos, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessôas que preferem a sua casa.

Resolveu tambem estabelecer um serviço de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.

Para que o serviço seja completo e os freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha á chegada de todos os combyos á estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.

Por todos estes motivos espera o novo proprietario do **Hotel Cysne** a continuação das ordens de todos aquelles que em Aveiro precisem de alojamentos ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Salas guarda-lamas em **feltro** e **setim,** grande variedade desde 2$000 a 7$000 reis, na **ELEGANTE**—RUA DE JOSÉ ESTEVAM AVEIRO

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir* o Verdadeiro QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

ABERTURA DA ESTAÇÃO DE INVERNO

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—
Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a presente estação, tem a honra de pedir aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral, a visita ao seu estabelecimento, o mais antigo da cidade, para verem o completo sortido das ultimas novidades da moda, tanto para senhora como para homem e creança, para todos os preços e sem competencia.

Completo sortido em tecidos para vestidos desde 240 reis.

Cortes de pura lã, variadissimo sortido.

Sortido collossal em pannos, cheviotes, zobellines e mais tecidos, proprios para capas e casacos.

Enorme sortido de factos de casemira para homem.

Sortido completo em boas e pelles para agasalho.

Saias e saiotes, alta novidade, de preço 1$800 a 6$000.

Camisolas de lã para homem, senhora e creança.

Jerseys, ceroulas, cache-corsets, e corpetes de malha.

Grande sortido em meias e cothurnos de lã e algodão para homem, senhora e creança.

Flanellas de algodão, novidade, de 100 a 300 reis.

Ditas francezas em lã, grande novidade.

Colletes espartilhos de 500 a 5$000.

Bluses de malha, alta novidade.

Chailes, lenços e echarpes de malha.

Cobertores de lã, o que ha de melhor tanto em qualidade como em gosto.

Calçado de agasalho em casimira e feltros, para homem, senhora e creança.

Botas e sapatos de borracha, completo sortido.

Luvas de pellica, camurça e malha.

Sombras de seda para homem e senhora.

Velludos de seda e algodão, pellucias, sedas, plissés, gazes, tulles, rendas, guarnições e muitos mais artigos de novidade.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo correio 230 réis. A' venda em todo o paiz.

Estab. Ind. Pharm.

"Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação efficacia dos seus productos medicinaes:

Peitoral de Cambará

(Registado)

Cura prompta e radicalmente as osses ou rouquidões;

Cura a laryngite;

Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;

Cura a tysico pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.

Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios;

Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 rèis.

PASTILHAS DA VIDA

(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 rèis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS EM PILULAS SACCHARINAS

(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade:

Febres em geral;

Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;

Molestias das senhoras e das creanças;

Dôres em geral:

Inflamações e congestões;

Impurezas do sangue;

Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Sousa Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 rèis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.

1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 rèis; duzia 4$320.

1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.

Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Homeopathica,* pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias e principalmente nas seguintes:

Aveiro.=Pharmacia e drogaria de Francisco da Luz & Filho.

Abergaria-a-Velha (Alqurubim)=Estabelecimento de Manuel Maria Amador.

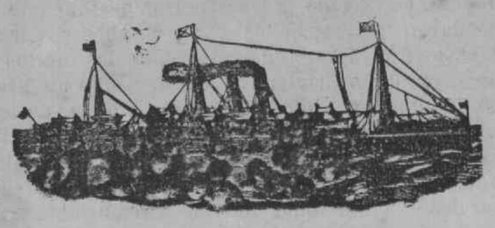
Deposito geral em Portugal, Porto rua Santa Catharina, 1503.

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente,* a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

CLYDE, Em 21 de janeiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 40$000 réis

Idem para o Rio da Prata 45$000 réis

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 14 de janeiro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

CLYDE, Em 22 de janeiro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

NILE, Em 28 de janeiro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 37$000 réis

Idem para o Rio da Prata 42$000 réis

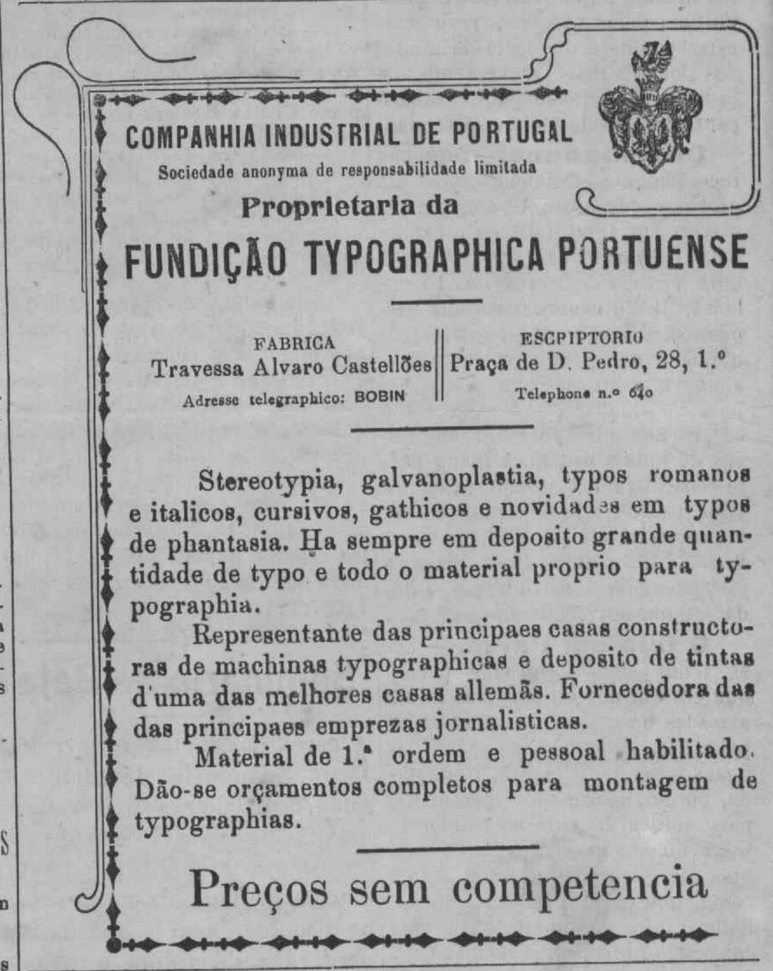
A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas **para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & RUMSEY, 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C., 31—1.º Rua d'El-rei,



COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Proprietaria da

FUNDIÇÃO TYPOGRAPHICA PORTUENSE

FABRICA: Travessa Alvaro Castellões — Adresse telegraphico: BOBIN

ESCRIPTORIO: Praça de D. Pedro, 28, 1.º — Telephone n.º 640

Stereotypia, galvanoplastia, typos romanos e italicos, cursivos, gathicos e novidades em typos de phantasia. Ha sempre em deposito grande quantidade de typo e todo o material proprio para typographia.

Representante das principaes casas constructoras de machinas typographicas e deposito de tintas d'uma das melhores casas allemãs. Fornecedora das das principaes emprezas jornalisticas.

Material de 1.ª ordem e pessoal habilitado. Dão-se orçamentos completos para montagem de typographias.

Preços sem competencia

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 killos.. 120 reis
1:000 kilos..... 6$000 »

A's emprezas typographicas e de encadernação.

Nas officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,** em Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão. **MARINONI,** para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um **Cutello** para papel e cartão.

Uma **Perfuradôra** de braço sobre meza de mogno, de 0m,37.

Uma **Minerva** para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma **Machinilha** de coser livros com colchetes de arame.

Algumas caixas de typo commum, corpo 10 e 12, incluindo renascença; vinhetas, etc.

Garante-se o bom estado de todo o material e o excellente trabalho dos objectos annunciados, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Deposito de viveiros de bacellos americanos e barbados e enchertados das castas mais apuradas de toda a Bairrada: Vaga e Maria Gomes, ou Frenão Pires do Beco. São das melhores producções, uma em branco, outra em tinto.

Tambem ha becellos para latadas ou parreiras.

MANUEL SIMÕES LAMEIRO

AVEIRO—OLIVEIRINHA.

Regedor da freguezia da Oliveirinha, concelho de Aveiro.

ESCOLA NORMAL DE AVEIRO

EM casa de familia decente, d'esta cidade, recebem-se até 3 meninas que venham frequentar aquella escola ou collegios.

N'esta redacção se diz com quem tractar.